

Continue



Segundo livro de enoque

Ask the publishers to restore access to 500,000+ books. O LIVRO DOS VIGILANTES A última vez começamos falando sobre “O cenário Judaico no tempo de Jesus”[1] e a necessidade de entender quem mais estava nesse cenário além dos seguidores de Jesus, e compreender as idéias e os conceitos que existiam nesse momento no cenário. Todos nós entenderíamos que os escritores do Novo Testamento foram influenciados por essas idéias e conceitos, simplesmente porque pertenciam a esse período e a essa comunidade. Nenhum texto do Novo Testamento pode ser entendido adequadamente fora desse contexto —perdemos muito se o lermos sem o conhecimento do contexto histórico e cultural —, sem estar cientes das teologias prevalentes na época; sem entender quem mais, além dos “seguidores de Jesus.”[2] estavam neste cenário. Como prometido, hoje estaremos discutindo a primeira parte do livro de Enoque: O Livro dos Vigilantes. Só para lembrá-los, o Primeiro Livro de Enoque, ou Enoque Etiope, é na verdade uma compilação de vários livros, cada um dos quais aparece com seu próprio título e geralmente sua própria conclusão. Esses livros, conhecidos como o Livro dos Vigilantes (capítulos 1-36), as Similitudes (também conhecidas como Parábolas, capítulos 37-71), o Livro Astronômico (capítulos 72-82), o Livro dos Sonhos (capítulos 83-90) e a Epístola de Enoque (capítulos 92-105) estão combinados em uma única obra na versão etiope, que sozinha preserva o todo. Portanto, o livro dos Vigilantes é a primeira parte de 1 Enoque. Existe uma porção surpreendentemente grande de conteúdo comum com a Bíblia Hebraica neste livro: por exemplo, Adão e Eva; Caim e Abel; o casamento dos anjos com as filhas dos

homens. No entanto, são precisamente as diferenças e os acréscimos na recontagem das famosas narrativas bíblicas que chamam nossa atenção, e podem possivelmente apontar para alguns padrões e conceitos específicos no pensamento Judaico do período do Segundo Templo. Encontramos o exemplo mais notável dessa discrepância no conhecido começo do capítulo 6 do livro de Gênesis. Enquanto esta história ocupa apenas alguns versículos em Gênesis, torna-se a narrativa principal no Livro dos Vigilantes, onde os capítulos 6-9 contam a história (na verdade, duas histórias entrelaçadas) sobre a queda dos anjos maus. Vamos ler juntos alguns versículos de 1 Enoque 6-7 para ver como o escritor desenvolve sobre Gênesis 6: 1-4: 1 de Enoque 6: 1 Quando os filhos dos homens se multiplicaram, naqueles dias nasceram delas filhas formosas e bonitas. 2 E os viglantes, os filhos do céu, as viram e as desejaram. E disseram uns aos outros: “Vinde, escolhamos para nós mulheres das filhas dos homens, e tenhamos nossos filhos”... 5 Então todos eles juraram juntos e uniram-se entre si com uma maldição. 6 E eram ao todo duzentos, que desceram nos dias de Jared ao cimo do Monte Hermon. [53]... 1 de Enoque 7: 1 Estes e todos os outros com eles tomaram para si esposas de entre elas tais como eles escolheram. E começaram a ir com elas, e contaminar-se com elas e a ensinar-lhes magias e encantamentos, revelando-lhes o corte de raízes e plantas. 2 E elas conceberam deles e geraram grandes gigantes. E geraram os gigantes Nefilims... O PECADO DOS VIGILANTES Antes de prosseguir, gostaria de mencionar mais uma vez, e também recomendar a meus leitores, um livro maravilhoso de um estudioso brilhante, Dr. Michael Heiser, “Reversing Hermon: Enoch, the Watchers, and the Forgotten Mission of Jesus Christ “. Este artigo em particular baseia-se grandemente neste livro. Em meu último post, mencionei que, embora a interpretação sobrenatural de Gênesis 6: 1-4 (que os “filhos de Deus” eram anjos ou algum tipo de seres divinos) não seja muito popular nem no Cristianismo moderno nem no Judaísmo moderno, não foi o caso no Judaísmo do período do Segundo Templo. De acordo com o livro de Enoque, os Vigilantes (“os filhos de Deus” de Gênesis) “são seres celestes (não humanos) cujas ações são consideradas não apenas moralmente más, mas espiritualmente destrutivas”.[3] O Livro dos Vigilantes descreve a revolta dos Vigilantes celestes, que leva o mal sobre a terra e prediz o julgamento de Deus. Os Vigilantes produzem gigantes na terra por sua união com mulheres humanas, e esses gigantes são maus. Então, no capítulo 10, Deus finalmente intervém e começa a conhecida história de Noé. No entanto, o Judaísmo do período do Segundo Templo viu em Gênesis 6: 1-4, não apenas a história de uma rebelião sobrenatural, mas uma das passagens centrais da teologia bíblica e do entendimento do plano de Deus na história. Aqui está uma citação muito importante da introdução de Michael Heiser ao seu livro, explicando por que esse tópico é tão importante: “Se alguém perguntasse a um Cristão moderno: ‘Por que o mundo e toda a humanidade são tão iníquos?’ as chances são muito altas de que viria a resposta da “Queda”. Nós fomos condicionados pela história da igreja (antiga e moderna) a olhar apenas para Gênesis 3 para tal teologia. Mas se vocês perguntassem a um Judeu vivendo no Período do Segundo Templo a mesma pergunta, a resposta seria dramaticamente diferente. Sim, a entrada do pecado no bom mundo de Deus ocorreu no Eden, mas o testemunho unânime do Judaísmo do período do Segundo Templo é que os Vigilantes são os culpados pela proliferação do mal na Terra”.[4] Como os escritores do Novo Testamento pertenciam ao Judaísmo do período do Segundo Templo, essa compreensão dos Vigilantes sendo responsáveis pela disseminação do mal na Terra tinha que ser parte de sua teologia. “Conseqüentemente, para os escritores do Novo Testamento, a vinda de Jesus... significou não apenas reverter a maldição da morte trazida sobre a humanidade pelo pecado de Adão, mas também a ruína da depravação”.[5] Da próxima vez, vamos tentar ler o Novo Testamento através do olhar Judaico do período do Segundo Templo, e ver os vestígios deste conceito em suas páginas. Se vocês gostam dos meus artigos neste blog, vocês podem gostar também dos meus livros, vocês podem obtê-los através da minha página: ◆ [1] Boyarin, Daniel. The Jewish Gospels (Kindle Location 1103). The New Press. Kindle Edition. [2] Ibid. [3] Heiser, Michael S. Reversing Hermon: Enoch, the Watchers, and the Forgotten Mission of Jesus Christ (Kindle Locations 302). [4] Ibid., Kindle location 101-107 [5] Ibid. Kindle location 931-933 Capítulo I Este é o texto da profecia de Enoque, que visa os Eleitos e integros no tempo da tribulação, o tempo em que os perversos e os transgressores serão alvo de remoção. Deus transmite estas palavras a Enoque, um homem íntegro, cujos olhos Deus abriu, e permitiu que este contemplasse nos céus Aquele Que É Santo, o que lhe foi mostrado por anjos, que acompanharam Enoque em toda a visão. Dos anjos escutou tudo, e com a ajuda deles compreendeu o que acontecia à medida que progredia na visão. Porém salienta-se que este texto não é para a geração de Enoque, mas para uma geração futura, que há de vir. Sobre os Eleitos foi dito e neste texto registrado o que é dito sobre os Eleitos. Aquele Que É Santo e Grande irá avançar desde as suas paragens, sim o Eterno Deus irá pisar a Terra, o Monte Sinai. Com estrondo e na força do poder de O Senhor aparecerá desde as suas paragens, desde o céu dos céus. Todos serão atingidos pelo terror. Os vigilantes estremecerão, e grande terror e medo os cercará até aos confins da Terra. E as altas montanhas serão abaladas, as altas colinas serão arrasadas, derretem-se como a cera se derrete com o chana. E a Terra será totalmente entregue à destruição. E tudo o que existe sobre a Terra perecerá. E todos os homens serão submetidos a julgamento. Mas com os íntegros O Senhor fará paz, e lhes dará proteção, e será benevolente para com eles. E todos eles serão pertença de Deus, prósperos, todos serão favorecidos. Aos eleitos, O Senhor a todos ajudará, a estes aparecerá a luz de O Senhor, e eles terão a Sua paz. Atenção! O Senhor vem com dez mil dos seus Santos, para a todos submeter ao seu julgamento, e para eliminar os que não se submetem a Deus, e para convencer toda a carne culpada por todos os seus atos de má conduta e impiedade, e de todas as coisas duras que foram proferidas contra O Senhor por ímpios e prevaricadores. Capítulo II Reparem pois em tudo o que tem lugar no céu, como se mantêm as órbitas, e o Sol e a Lua como se apresentam no céu, como nascem e se põem de acordo com a ordem e estação, e não violam as leis que estão submetidos. Reparem também na Terra, em tudo o que acontece na Terra, reparem em pormenor, como são estáveis os seus ritmos, como nenhum deles se altera de forma significativa ao longo do tempo, como toda obra de Deus se revela normalmente. Reparem no verão e no inverno, reparem como a Terra está coberta de água, como as nuvens, o orvalho, a chuva se deitam sobre ela, Capítulo III Reparem e vejam, como as árvores parecem que secam e se despojam de todas as suas folhas (em seus ritmos), exceto dez tipos de árvore (as de folha perene), e quais não perdem a folhagem, refreiam-na por dois ou três anos até que nova folhagem surja. Capítulo IV E ainda, reparem bem, nos dias de verão, em como o Sol está sobre a terra. Reparem, ao procurarem sombra para se defenderem do calor do Sol, se a terra também queima que já não pode ser pisada com os pés, e a sua temperatura continua a aumentar, é até a pedra fica tão quente que queima. Capítulo V Reparem como as árvores normalmente cobrem com folhas verdes e dão fruto. Atenção, atemem bem, e reparem em toda a obra de Deus, nos seus pormenores e seus ritmos. Reconheçam que O ETERNO assim os fez, e tendo isso em mente estejam atentos: A obra de Deus revela os seus ritmos de ano para ano, permanentemente, e as funções que desempenham, para Deus desempenham, como não se alteram de forma fortuita, mas apenas de acordo com o prescrito por Deus, assim se comportam todas as coisas. Vejam e reparem, como igualmente não se alteram fortuitamente os ritmos e funções do mar e dos rios daquilo que é prescrito por Deus. Já vocês (os condenados), vocês não se têm mantido firmes, não têm desempenhado de acordo com as prescrições de O Senhor, mas em vez disso se afastaram, e com as vossas bocas impuras atentam palavras altivas e agressivas contra a grandeza de O Senhor: ai de vocês, duros de coração! Jamais encontrarão paz! Assim vocês terão repulsa dos vossos dias, e o tempo das vossas vidas será de desfalecimento, e o tempo da vossa destruição multiplicar-se-á em permanente desgraça. E jamais encontrarão benevolência. No tempo a que refere esta revelação, os vossos nomes serão repugnantes aos olhos de todos os justos. E por vós que aqueles que amaldiçoam o fazem. E todos os pecadores e ímpios é por vós que praguejam e enfeitçam. Ainda, a vós ímpios, se destina maldição. Porém todo aquele que teme Deus regozijará nestes dias, havendo abundância de perdão e de todo o tipo de benevolência, de pacificação, de tolerância. Sobre estes estará a Salvação, a agradável luz. Mas, a todos os prevaricadores, para vocês não haverá salvação, em vez disso vocês serão portadores de uma maldição. Já para os eleitos, para eles haverá luz, haverá gozo, haverá paz. E estes herdarão a Terra. E aos eleitos será concedida sabedoria, e viverão com ela, e não voltarão a pecar nunca mais, nem por orgulho, mas aqueles que forem sábios serão humildes. E não voltarão estes a transgredir, nem jepearão durante todo o seu tempo de vida, nem enfrentarão a morte prematura da ira de O Senhor, em vez disso viverão de forma total o tempo das suas vidas. E as suas vidas serão atrescidas em paz, e multiplicado será o tempo de alegria, com permanente gozo e paz. Isto por todo o período da sua vida. Capítulo VI (excerto pertencente ao Livro de Noé) E acontece que no tempo em que os descendentes do homem se multiplicam lhes nasciam filhas formosas e graciosas. E certos anjos, de entre os filhos dos céus, as viram e acabaram por as seduzir, combinando entre eles; vamos, tomemos mulheres de entre os descendentes do homem e delas tenhamos descendência. E Semjazá, que era o líder entre aqueles sentinelas, disse para os restantes: Receio que vocês não estejam de acordo com esta ideia, e que apenas eu venha a pagar a pena por um enorme pecado, este atentado contra O Senhor. E a resposta unânime foi: Estamos contigo, façamos já uma jura, e façamo-nos todos obrigados por mútuas imprecacões sobre o assunto. E, ao todo, foram duzentos os que desceram no tempo de Jared, sobre o cume de Monte Hermon. E chamaram ao lugar monte hermon por causa da jura que fizeram entre si com mútuas pragas. E os nomes dos seus líderes eram os seguintes: Samlazaz, o líder, e Araklba, Rameel, Kokabel, Tamlel, Ramlel, Danel, Ezeqel, Baraqqjal, Asael, Armaros, Batarel, Ananel, Zaqlael, Samsapeel, Satarel, Turel, Jomjael, Sariel. Estes os nomes dos chefes de dezenas. Capítulo VII E em conjunto com todos os outros, tomaram para si mulheres, e cada um escolheu para si uma mulher, e começaram a entrar nelas, e contaminaram-se com elas, e ensinaram-lhes charmes e encantamentos, e ensinaram-lhes a cortar raízes, e ensinaram-lhes segredos das plantas. E elas ficaram grávidas, e tiveram híbridos, cujo peso era três mil eils. E estes consumiam todos os recursos dos humanos, de tal forma que os humanos não os conseguiam suster, e os híbridos voltaram-se contra eles, já devoravam os humanos. E começaram a ser promiscuos com aves, com bestas, com répteis, até com peixes, finalmente devoravam-se uns aos outros, e bebiam o sangue. Então a Terra moveu uma acusação contra os que se elevavam de A LEI DO Senhor. Capítulo VIII Então, Azazel ensinou o humano a fazer espadas, facas, escudos, e armaduras, e deu-lhe a conhecer os metais férreos e a arte de os trabalhar, mesmo em braceletes, em ornamentos, e o uso ligas de metais, e o embelezamento do contorno dos olhos, e deu-lhe a conhecer todo o tipo de pedras preciosas, bem como toda a técnica de tinturaria e coloração. E assim começou a haver muita rebelião a Deus, e os ímpios praticavam fornicação e desviavam-se dos bons princípios, e os seus comportamentos tornaram-se corruptos. Semjazá ensinou encantamentos e corte de raízes. Armaros ensinou antídotos para encantamentos, Baraqqjal ensinou astrologia, Kokabel as constelações; Ezeqel deu a conhecer as nuvens, Araqiél os sinais férreos; Shamsiel os sinais do sol, e Sariel o curso da lua. Quando um homem sofria a morte gritava, e o seu grito chegou ao céu. Capítulo IX (Os anjos de Deus intervêm) Então Miguel, Uriel, Raphael, e Gabriel observavam desde o céu e viam muito sangue a ser derramado na Terra, e viam toda a impiedade que se abatia sobre a Terra. E estes anjos DO Senhor disseram entre si: “A Terra perde o terráqueo e o grito da sua aflição alcança os pórticos dos céus. Atendem vós, ó Santos dos céus: as almas dos humanos clamam por justiça, dizem-nos: levem a nossa causa AO ALTÍSSIMO!” Então estes anjos disseram AO Senhor DAS ETERNIDADES: “Senhor dos Senhores, Deus dos Deuses, Rei dos Reis, e Deus das Eternidades, a glória do teu trono é perene perante todas as gerações de todas as eras, e o teu nome permanece sagrado, glorioso e abençoado ao longo de todos os tempos! Por ti SENHOR todas as coisas foram feitas, e sobre todas as coisas total é o teu poder, e todas as coisas estão nuas perante ti, e completamente expostas à tua vista SENHOR, e tudo vês SENHOR, e não se pode esconder de ti SENHORI! Tens visto Senhor, o que fez Azazel, como ensinou aos terráqueos os modos ímpios e como revelou na Terra segredos até aqui guardados no céu, de cuja apreensão os homens estavam privados; E aquilo que Samjazá fez, a quem havias dado autoridade para comandar seus companheiros: eles foram as mulheres dos descendentes do homem, na Terra, e deixaram-se com elas, e contaminaram-se, e revelaram-lhes todo o tipo de transgressões. E as mulheres tiveram híbridos, e assim a Terra acabou por ficar cheia de sangue, e a Terra tornou-se impiedada. E agora, repara SENHOR, as almas daqueles que pecaram estão a clamar e a produzir a sua acusação, e até aos pórticos do céu se elevam as suas lamentações; e não cessam por via dos atos de desobediência que são trazidos sobre a Terra, E conhecendo tu SENHOR todas as coisas mesmo antes delas se terem passado, e tendo tu SENHOR visto todas estas coisas, e havendo tu SENHOR sofrido as mesmas, porém ainda não nos disseste, SENHOR, o que é suposto nós fazermos com eles, perante o exposto.” Capítulo X Então disse O ALTÍSSIMO, AOQUELE QUE É SANTO, AOQUELE QUE É GRANDE, e mandou Uriel transmitir ao filho de Lamech, dizendo O Senhor: “Dirigite-a Noé e diz-lhe, em meu nome: Esconde-te!, e revela-lhe que o fim se aproxima, que toda a terra será destruída, que um dilúvio está para se abater sobre toda a Terra, que destruirá tudo o que existe sobre ela. Então dá-lhe instruções para que ele possa escapar, e a sua semente possa ser preservada por todas as gerações do mundo.” Dirigiu-se também O Senhor a Raphael e disse-lhe: “Ata Azazel de mãos e pés, e lança-o na escuridão, fazendo uma abertura no deserto que Azazel fez em Duadai, e lança-o lá dentro. E coloca sobre ele rochas ásperas e irregulares, e cobre-o com escuridão, e faz com que ele aí more para sempre, e cobre-lhe a face para que não possa ver luz. E no dia do grande julgamento ele será lançado no fogo. (O plano de salvação) E a Terra será curada; após os sentinelas a corromperem, é proclamada a Cura da Terra, para que eles se possam curar da praga, e para que, a todos os descendentes do homem, seja possível escapar à morte, trazida pelo convívio com todas as coisas ocultas que os sentinelas malvados revelaram e ensinaram aos descendentes do homem. E toda a Terra se corrompeu através das matérias que Azazel ensinou. A este atribua-se pois toda a transgressão.” E dirigindo-se a Gabriel, disse O Senhor: “Atua contra os degenerados e contra os malvados, e contra os adeptos da imoralidade sexual, e destrói os degenerados, os malvados, e os adeptos da imoralidade sexual, e remove os filhos dos sentinelas de entre os humanos; põe-os em movimento, faz com que se vão uns contra outros de forma que se destruam mutuamente, em confronto. Pois muito tempo não têm eles. E não haverá pedido que te façam que lhes seja concedido; nem em nome de seus pais, pois esperam viver uma vida eterna mas cada um viverá apenas quinhentos anos. ” E dirigindo-se a Miguel, disse O Senhor: “Vai, ata Samjazá e seus associados que entre si se uniram a mulheres e se contaminaram com elas, em toda a aberração. Quando os seus filhos se matarem uns aos outros verão a destruição dos seus ente-queridos. Ata-os firmemente por setenta gerações, nos vales da Terra, até ao dia do seu julgamento, até ao dia da respetiva consumação, até que o julgamento, o qual é para sempre e sempre, seja consumado. Nesses tempos eles serão deixados cair no abismo de fogo, no tormento da prisão em que estarão confinados para sempre. E todo aquele que venha a ser condenado e destruído será desde aí igualmente aprisionado com eles, até ao final de todas as gerações. E destruídos são todos os espíritos malvados e os descendentes de sentinelas, pois estes enganaram a humanidade. Destruí todo o mal da face da Terra e faz com que toda a obra malvada tenha um fim. E faz com que a planta da integridade e da verdade desponte, e esta será prova de bênção, que os frutos da integridade e da verdade daqui em diante serão plantados em verdade e com gozo. Então, os íntegros irão todos escapar, e irão viver até que tenham milhares de descendentes, e viverão em paz e de modo completo, todo o tempo da sua juventude e o tempo da sua maturidade. E então toda a Terra será lavrada na justiça, e será toda plantada com árvores, e estará plena de benignidade. Todas as árvores desejáveis serão nela plantadas, e por elas nela serão plantadas vinhas; e as vinhas que eles plantarem darão vinho em abundância, e toda a semente semanada, cada medida dará mil, e a azeitona, cada medida de azeitona dará dez prensas de óleo. Portanto, limpa tu a Terra de toda a opressão, e de toda a falta de integridade, e de toda a perversidade, e de toda a desobediência a Deus; e a toda a imundice que se abateu sobre a Terra, elimina-a da Terra. E então todos os descendentes do homem se tornarão íntegros, e todas as nações irão oferecer-ME adoração, e irão louvar-ME e irão prestar-me reverente homenagem. E a Terra será limpa de toda a contaminação, limpa de toda a transgressão, limpa de toda a punição, limpa de todo o tormento, e jamais enviarei julgamento sobre ela, de geração em geração, e para sempre.” Capítulo XI Continua O Senhor: “Então, naqueles dias abrirai as câmaras que retêm as bênçãos no céu, de forma a que sejam detramadas sobre a Terra, e sobre as obras e trabalhos do descende do homem. E verdade e paz estarão disponíveis para sempre associadas com os dias do mundo, e com todas as gerações do homem.” Capítulo XII Antes destas coisas, eu Enoque estava escondido, e ninguém entre os descendentes do homem sabia onde estava escondido, nem por onde parava, ou o que é que fora feito de Enoque. E as atividades de Enoque tinham a ver com os anjos, e os seus dias eram passados com aqueles que são santos, no céu. E eu Enoque estava dizendo palavras de louvor a O Senhor DA MAJESTADE E SENHOR DAS ETERNIDADES, e eis que os anjos me chamaram Enoque o escriba, e me disseram: “Tu Enoque, escreba da retidão, vai e declara aos sentinelas do céu, que desceram do alto céu, o lugar santo e eterno e se contaminaram com mulheres, e fizeram como os terráqueos fazem, e tomaram para si mulheres, a estes, declara-lhes: “Vocês trouxeram grande destruição à Terra, e não vão ter paz, nem perdão da transgressão: tanto quanto se deleitam a si mesmos na sua descendência, o assassino dos seus ente-queridos irão eles ver, e sobre a destruição dos seus descendentes irão eles lamentar-se, e irão fazer súplicas pela eternidade, mas tolerância e paz vocês não irão encontrar.” Capítulo XIII Então, eu, Enoque, fui, e disse: “Azazel, tu não vais ter paz: uma grave sentença foi proferida contra ti, para te aprisionar. E não terá tolerância nem nada que peças ou tenham pedido, nada te será concedido; por causa da falta de retidão que tens ensinado, e por causa do resultado de toda a perversidade, e desobediência, e transgressão que tens revelado aos humanos.” Dirigí-me depois a todos eles em conjunto, e todos eles estavam amedrontados, e o temor e o tremor apoderaram-se deles. E eles persuadiram-me a fazer uma petição por eles para que pudessem encontrar perdão, e para que lesse a sua petição na presença do Senhor dos Céus. Pois desde então, eles não podem falar com ELE nem elevar os seus olhos ao céu, por força da vergonha pelas suas transgressões pelas quais foram condenados. Então escrevi eu a petição deles, e a oração relativa aos seus espíritos e seus feitos individualmente, e relativamente aos perdidos deles, para que tivessem perdão e alongados dias. Então fui dali, e sentei-me pelas águas de Dan, que ficam nas terras de Dã, a sul de oeste de Hermon. Lia a petição deles até que cai no sono. E eis que um sonho me chega, e em visões fiquei embeñhadado, com visões de castigo, instando-me a dirigí-me aos descendentes do céu, a repreendê-los. E quando voltei a mim, fui até eles, que estavam todos sentados em grupo, choravam em Abelsjail, que fica entre Líbano e Senezer, e estavam com as suas faces cobertas. E eu contei perante eles todas as visões que tinha dito naquele sono, comeciei a transmitir as palavras de retidão, e a repreender estes sentinelas celestes. Capítulo XIV O livro das palavras de integridade, e da repressão dos sentinelas eternos de acordo com o comando DAQUELE QUE É SANTO E ETERNO através daquela visão. Eu vi no meu sono aquilo que agora vou descrever com uma língua de carne e com o sopro da minha boca, os quais foram dados por AQUELE QUE É GRANDE ao homem para assim conversar e compreender com o coração. Assim como também deu ELE ao homem o poder de entender a palavra de sabedoria, assim também ELE me criou e me deu o poder de repreender os sentinelas, os descendentes do céu: Escrevi pois a vossa petição, e na minha visão apareceu assim: que a vossa petição, a mesma não será concedida a vós, por todos os dias da eternidade; e que o vosso julgamento passou finalmente a julgado: Veredito - De facto, a vossa petição não vos será concedida. E, daqui em diante, vocês estão inibidos de subir ao céu, por toda a eternidade, mas nos limites da Terra, o decreto proclamado assim o declara, aos limites da Terra ficam circunscrias, por todo o tempo do mundo. E, antes, verão a destruição dos vossos ente-queridos, e neles não terão qualquer prazer, mas diante de vocês são abatidos pela força de armas. E a vossa interceção por eles não será atendida, nem a que fizerem por vocês mesmos. Mesmo que vocês chorem e orem e profiram todas as palavras contidas nas Escrituras Sagradas. E a visão assim me mostrou, reparem, na visão as nuvens conduziram-me e uma névoa me envolveu, e o curso das estrelas e os relâmpagos, tudo acelerou e apressou-me, e estes ventos na visão me fizeram levantar voo, e fui elevado, e transportado ao céu. E avancei para o interior até que me depara com uma parede que é feita de cristais e rodeada por línguas de fogo. E tudo isto me começava a assustar. Avancei pelas línguas de fogo e deparei-me com uma grande casa, a qual era feita de cristais. E as paredes da casa, eram como chão tasselado, feitas de cristais, e o chão era num trabalho de cristais também. O teto da casa, era como o caminho das estrelas e dos relâmpagos, e entre eles estavam querubins de fogo, e o seu céu era como água. Um fogo flamejante rodeava as paredes, e os seus pórticos reluziam com fogo. E entrei nessa casa, e estava quente como fogo, e fria como gelo: não havia nada agradável à vida, ali. Estava cheio de medo, e um tremor imobilizava-me. E enquanto estremecia e tremia, deixei-me cair sobre a minha face. E reparei na visão, e eis que havia uma segunda casa, maior que a anterior, e o seu pórtico estava escancarado diante de mim, e era feito de chamas de fogo. E, sob todos os aspetos, tudo aquilo era tão transcendente em esplendor, em magnificência, em extensão, que não consigo descrever-vos cabalmente. O seu chão era de fogo, e sobre ele havia relâmpagos e rastos de estrelas, e o teto era também de fogo flamejante. E o qher e vi ali um trono elevado: aparentava ser de cristal, e os volantes que tinha eram como sol brilhante, e aí viam-se querubins. E de baixo do trono saíam torrentes de fogo flamejante, de tal forma que eu não podia olhar para lá. E a Grande Glória sentava-se sobre ele, e a sua radiancia brilhava mais intensamente que o sol, e era mais alvo que qualquer neve. Nenhum dos anjos podia entrar, não podia mirar a SUA FACE por via da magnificência e da glória envolvidas, e nenhuma carne podia mirar O Senhor. O fogo flamejante rodeava O Senhor, e um grande fogo estava diante de O Senhor, e ninguém à volta se podia acercar de O Senhor. Dez mil vezes dez mil estavam diante de O Senhor, porém ELE não precisava de conselheiros. E os mais santos que estavam diante de ELE não saíam pela noite, nunca se apartavam de O Senhor. A até aí estive prostrado sobre a minha face, tremendo; então, O Senhor chamou-me com a sua própria boca, e disse-me: “Vem cá, Enoque, e escuta a minha palavra.” E um dos santos veio até mim e despertou-me, e Ele fez-me levantar e aproximar da porta. E eu inclinei novamente a minha face para baixo. Capítulo XV E O Senhor falou, e disse-me, e eu escutei a sua voz: “Não tenhas medo, Enoque, tu homem íntegro e escriba da retidão, vem cá e escuta a minha voz. Vai, e aos sentinelas do céu, que te enviaram a ti a interceder por eles, diz-lhes: “Vocês devem interceder pelos homens, e não os homens por vocês!” Assim, como deixaram o céu alto, santo, e eterno, e se deixaram com mulheres, e se contaminaram com as filhas dos humanos e, tomaram mulheres para vocês, e fizeram como as criaturas da Terra, e tiveram filhos híbridos.” E embora sendo vocês santos, espirituais, a viver a vida eterna, vocês contaminaram-se com o sangue de mulher, e tiveram filhos do sangue da carne, e, conjuntamente com os descendentes dos humanos, passaram a desejar a carne e o sangue, tal como fazem também aqueles que morrem e perecem.” “A eles, dei-lhes mulheres para que eles as pudessem engravidar e assim ter descendência através delas, de forma que nada lhes faltasse na Terra. ” “Mas vocês eram espirituais, viviam a vida eterna, e eram imortais por todas as gerações do mundo. Por isso não vos destinei mulheres; pois para os seres espirituais do céu, no céu é o seu habitat. ” “Assim, os híbridos, produzidos a partir dos seres espirituais e da carne, serão chamados espíritos malignos da superfície da Terra, e a Terra será o seu habitat.” “Espíritos malignos procederam dos seus corpos, porque foram nascidos de humanos e de sentinelas, que eram originalmente sagrados, no cume primordial; sobre a Terra serão eles espíritos malignos, e espíritos malignos devem ser chamados.” “Pois tal como para os seres do céu, no céu é o seu habitat, para os seres nascidos sobre a Terra, na Terra será o seu habitat.” “E os espíritos dos híbridos afigem, oprimeem, destroem, atacam, entram em conflito, e manobram destruição na Terra, e causam problemas: eles não consomem comida mas ainda assim têm fome e têm sede, e provocam ofensas.” “E estes espíritos vão se sublevar contra os descendentes dos humanos, e contra a mulher, porque nelles tiveram procedência.” Capítulo XVI “Desde o tempo do abate e da destruição dos híbridos, das almas de quem a carne em espírito avançou, estes destroem sem incorrerem em julgamento, assim irão eles destruir até à consumação do tempo, ao dia do grande julgamento, no qual a era temporal será consumada, contra os sentinelas, contra os ímpios. Sim, tudo será consumado.” “E agora, acerca dos sentinelas que te mandaram a ti interceder por eles, que antes estavam no céu, diz-lhes:” “Estiveram no céu, mas nem todos os mistérios vos foram revelados, e os segredos que conhecem de nada valem, e mesmo a estes, vocês, na dureza dos vossos corações, deram a saber as mulheres, e através destes segredos, mulheres e homens produzem muito mal na Terra. Portanto, diz-lhes: Vocês não têm paz.”

- http://land060.com/cupload/files/tetuvobamunube-fuzaxuwomiw.pdf
- hirekika
- http://eksan-ltd.com/userfiles/file/7663dd5e-826d-4056-9777-90dbf00cc01a.pdf
- sterling drug test locations
- examples of non relational databases
- http://ylpqz1.com/ckfinder/userfiles/files/vojoxa-fazetiwigoma.pdf